

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: VITÓRIA SILVA MARTINS

TÍTULO: O GRUPO FOCAL E SUAS DIFICULDADES PRÁTICAS

AUTORES: ANDRE AMORIM MARTINS, VITÓRIA SILVA MARTINS, ANDRÉ AMORIM MARTINS, GRAZIELLA OLIVEIRA DE LIMA, JOSIANE APARECIDA ELIAS D'ALESSANDRO, RAQUEL MARISA FACCI VIOTTI , VITÓRIA SILVA MARTINS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: VIOLÊNCIA, ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ÉTICA, PSICOLOGIA

**RESUMO**

O projeto de pesquisa "Grupo focal com equipes de saúde da família/Divinópolis sobre violências", compõe o "Núcleo de Psicologia sobre Educação, Paz, Saúde, Subjetividade e Trabalho", com aprovação no Edital n. 8/2017 - PIBIC/FAPEMIG/UEMG, busca compreender o desenvolvimento do processo de cuidado das Equipes de Estratégia da Saúde da Família (ESF), do município de Divinópolis/MG, nos casos notificados e/ou investigados como violência.

A pesquisa parte de uma análise da forma de funcionamento das equipes ESF no que tange a violência e seu variados tipos, identificando ações desenvolvidas pelas equipes para lidar com as ocorrências, bem como, analisar de que maneira a violência influencia a gestão municipal de produção de políticas públicas direcionadas a este assunto.

Pôde-se constatar uma diversidade de conceitos sobre violência e as representações que esse tema vem a ter para as equipes, variando de ESF para ESF, de acordo com a localização, condições de infraestrutura e socioeconômicas da população/usuários do serviço, segurança pública, adesão política, entre outros fatores influentes na limitação do trabalho e efetivação das atividades burocráticas do serviço oferecido.

Em Divinópolis/MG há vinte e seis equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), das quais foram sorteadas treze unidades para a realização dos Grupos Focais (GF) neste ano de 2018: São Roque I, São Roque II, Tietê, Butitis, Djalma Dutra, Icarai, Lagoa dos Mandarins, Nilza Barros, Morada Nova, Planalto I, Primavera, Santos Dumont e Serra Verde. Seis unidades foram visitadas até o momento para a realização da pesquisa: Icarai, Planalto, São Roque I, Tietê, Santos Dumont e Serra Verde. As outras 13 ESF serão realizadas em 2019.

Alguns relatos foram marcados por: dificuldades de prover as habilidades que competem à atuação profissional, situações que afligem seus direitos como cidadãos e servidores públicos, ocorrência de ameaças e impedimentos no cumprimento das condutas protocolares correta